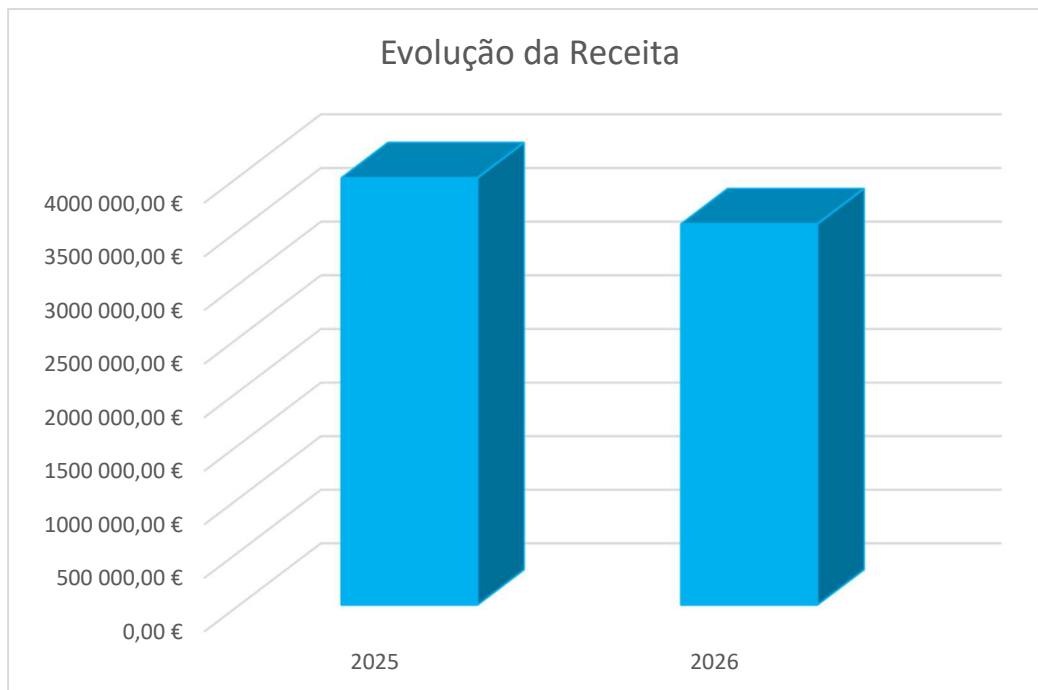




Situação Financeira

janeiro a agosto 2026

1. Evolução da Receita



A receita decresceu 10,8%, passando dos 3 981 644,28 € que haviam sido registados em 2025 para 3 552 499,60 € em 2026.

Como temos vindo a realçar, esta redução a rondar os 500.000 euros está naturalmente associada à conclusão dos protocolos de mandato, continuando a expectativa para entender quais os objetivos da autarquia para o mandato em curso.

De igual modo, a liquidação de verbas para os serviços contratados pelo município de Lisboa, nomeadamente no que concerne aos Auxiliares de Ação Educativa, continua a verificar-se com desfasamentos, assim como a celebração tardia dos contratos de delegação de Higiene Urbana, obrigando ao recurso a fundos próprios da freguesia durante largos períodos até ser devidamente ressarcida pela autarquia.

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2026

	2025	2026	Var %
Impostos diretos	17 436,73 €	22 926,83 €	31,49
Taxas, multas e outras penalidades	62 238,16 €	100 297,25 €	61,15
Rendimentos de propriedade	751,77 €	0,00 €	nd
Transferências correntes	2 995 663,96 €	2 498 970,53 €	-16,58
Venda de bens e serviços correntes	409 022,25 €	424 564,68 €	3,80
Outras receitas correntes	4 712,88 €	4 685,33 €	-0,58
Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00
Saldo da gerência anterior	491 818,53 €	501 054,98 €	1,88
Total	3 981 644,28 €	3 552 499,60 €	-10,78

Como se pode observar, “transferências correntes” é o único caso de um agregado significativo que regista um decréscimo, quase 500 mil euros. Considerando o aumento das transferências do Estado, é fácil concluir que é do lado do município que existe uma quebra.

	2025	2026	Var
Impostos diretos	17 436,73 €	22 926,83 €	31,49
Taxas, multas e outras penalidades	62 238,16 €	100 297,25 €	61,15
Rendimentos de propriedade	751,77 €	0,00 €	nd
Venda de bens e serviços correntes	409 022,25 €	424 564,68 €	3,80
Outras receitas correntes	4 712,88 €	4 685,33 €	-0,58
Total	494 161,79 €	552 474,09 €	11,80

Em relação à receita própria regista-se um importante incremento, acima dos 11 %, com todos os agregados com significância a apresentarem um crescimento positivo.

Bastante significativo o crescimento de “Taxas, multas e outras penalidades”, superando os 61%.

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2026

Também de salientar o crescimento do IMI, embora aqui não tenhamos dados que nos permitam aferir se este é um incremento momentâneo, ou sustentado, dado a Autoridade Tributária não nos dar mais informação do que a relativa aos valores cobrados.

	2025	2026	Var %
Romaria	21 540,00 €	29 236,00 €	35,73
Ocupação da via pública	31 980,39 €	61 641,65 €	92,75
Outras (Inclui atestados)	8 291,47 €	8 000,00 €	-3,52
Aluguer de espaços e equipamentos	35 282,72 €	28 897,52 €	-18,10
CAF - Comparticipação Familiar	60 096,30 €	64 729,80 €	7,71
Outros (serviços culturais)	16 751,00 €	16 734,50 €	-0,10
Piscina	237 610,54 €	245 183,54 €	3,19
Mercados e feiras	59 500,96 €	58 585,67 €	-1,54
Total	471 053,38 €	513 008,68 €	8,91

Analisando as rubricas mais relevantes é claro que o incremento se fica a dever, em primeiro lugar, à recuperação da cobrança da Ocupação da Via Pública, sendo também relevante, em termos absolutos, o aumento verificado na Piscina.

Refira-se que a embora a Piscina seja um importante centro de receita, é também um relevante centro de despesa, tendo até agosto um gasto de 470 581,27 €, ou seja, um défice de mais de duzentos mil euros.

Sendo certo que parte será coberto pelo CDC de funcionamento da piscina de 70 mil euros, que virá lá para o final do ano, é evidente que este CDC está manifestamente desatualizado, dado que não sofreu alteração desde o início, e os salários têm aumentado, assim como as despesas de água, eletricidade e gás, passado a Freguesia a arcar com parte da despesa, o que não devia de acontecer.

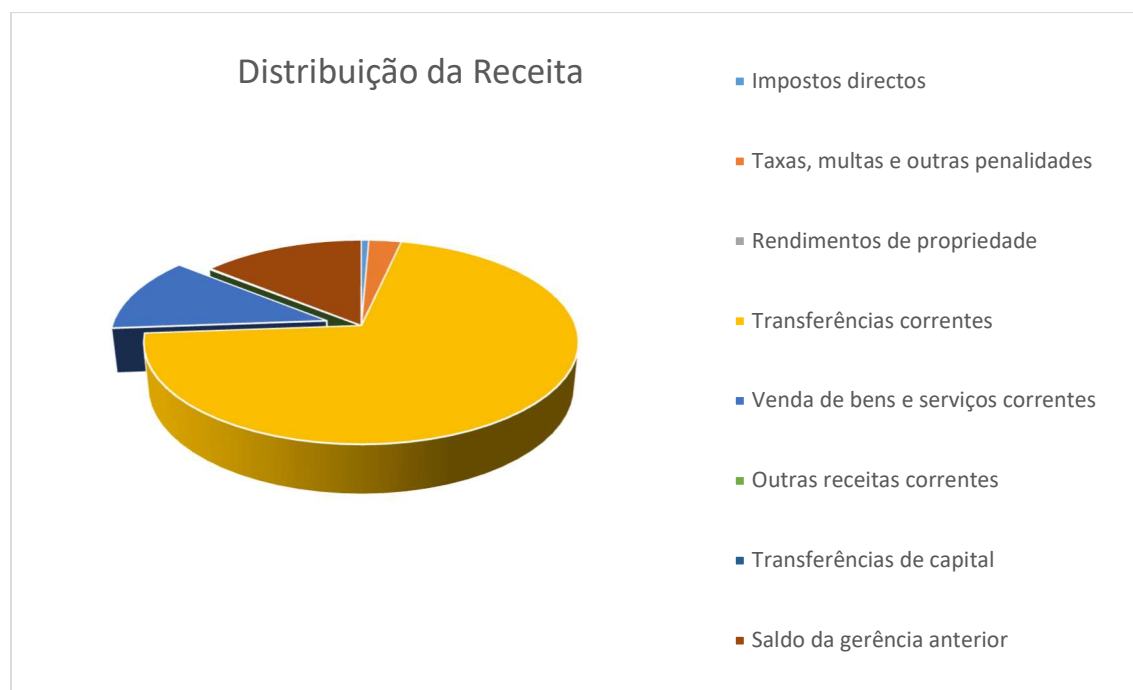
Relato Financeiro

janeiro a agosto 2026

E este ano, houve um conjunto de reparações urgentes e necessárias, que tencionámos colocar em CDC de mandato, mas que já não era possível esperar mais, pois colocaria em risco o próprio funcionamento do equipamento.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Impostos directos	33 600,00 €	22 926,83 €	68,23%	0,65%
Taxas, multas e outras penalidades	98 403,00 €	100 297,25 €	101,92%	2,82%
Rendimentos de propriedade	300,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	4 096 064,56 €	2 498 970,53 €	61,01%	70,34%
Venda de bens e serviços correntes	605 911,00 €	424 564,68 €	70,07%	11,95%
Outras receitas correntes	7 002,00 €	4 685,33 €	66,91%	0,13%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	501 054,98 €	501 054,98 €	100,00%	14,10%
Total	5 342 336,54 €	3 552 499,60 €	66,50%	100,00%

A taxa de execução da receita foi de 66,5 %, muito próxima do valor de referência (66,67 %), o que denota uma adequada previsão da receita.



Relato Financeiro

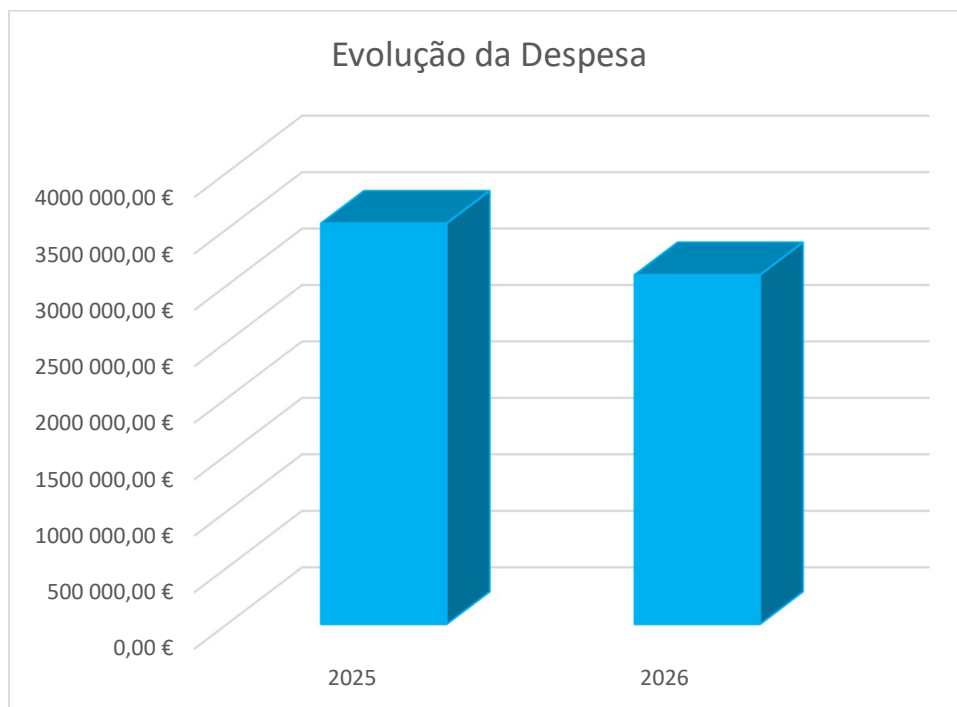
janeiro a agosto 2026

As “transferências correntes” representaram 70,4 % da receita, valor que deverá ser ainda maior no final do ano, isto por efeito do “saldo de gerência” que, no entanto, e como é normal, dado ser um valor fixo, viu a sua participação descer para 14,1 %

As “vendas de bens e serviços” são o terceiro agregado mais significativo, com 12 %, acabando estes três por representar a quase totalidade da receita cobrada.

Contudo não deixam de ser relevantes as “taxas, multas e outras penalidades”, com 2,8 %, tendo já ultrapassado o que se esperava para este ano, e até o IMI, que apesar da pequena participação, 0,7 % já ultrapassou os 20 mil euros.

2. Evolução da Despesa



A despesa registou uma quebra de 12,9 %, uma quebra superior à da receita, como convém, que recordamos foi de 10,8 %

O seu valor a 31 de agosto era de 3 092 804,40 €, enquanto há um ano era de 3 549 224,35 €

Recorda-se que há um ano estava o CDC de mandato em funcionamento, havendo várias obras em curso, que envolviam também aquisição de bens e serviços.

	2025	2026	Var %
Despesas com o pessoal	1 736 360,18 €	1 751 528,12 €	0,87
Aquisição de bens e serviços	1 199 739,94 €	1 137 778,13 €	-5,16
Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00
Transferências correntes	287 395,28 €	131 039,98 €	-54,40
Outras despesas correntes	30 497,73 €	13 232,87 €	-56,61
Aquisição de bens de capital	284 440,42 €	55 725,30 €	-80,41
Transferências de capital	10 790,80 €	3 500,00 €	-67,56
Total	3 549 224,35 €	3 092 804,40 €	-12,86

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2026

Assim, com exceção das despesas com pessoal, todos os agregados manifestam uma regressão.

Nas despesas com pessoal registou-se um aumento ligeiro de 0,9 %, o que se ficou a dever a uma forte redução das avenças, cujo valor se reduziu de 510 779,73 € para 397 618,74 €, bem como algumas reformas, que acabou por compensar os aumentos salariais.

As transferências correntes desceram significativamente, pois só agora se celebrou o protocolo de delegação de competências relativo ao Fundo de Emergência Social, o que naturalmente muito condicionou a atribuição de subsídios.

	2025	2026	Var
Despesas Correntes	3 253 993,13 €	3 033 579,10 €	-6,77
Despesa de Capital	295 231,22 €	59 225,30 €	-79,94
Total	3 549 224,35 €	3 092 804,40 €	-12,86

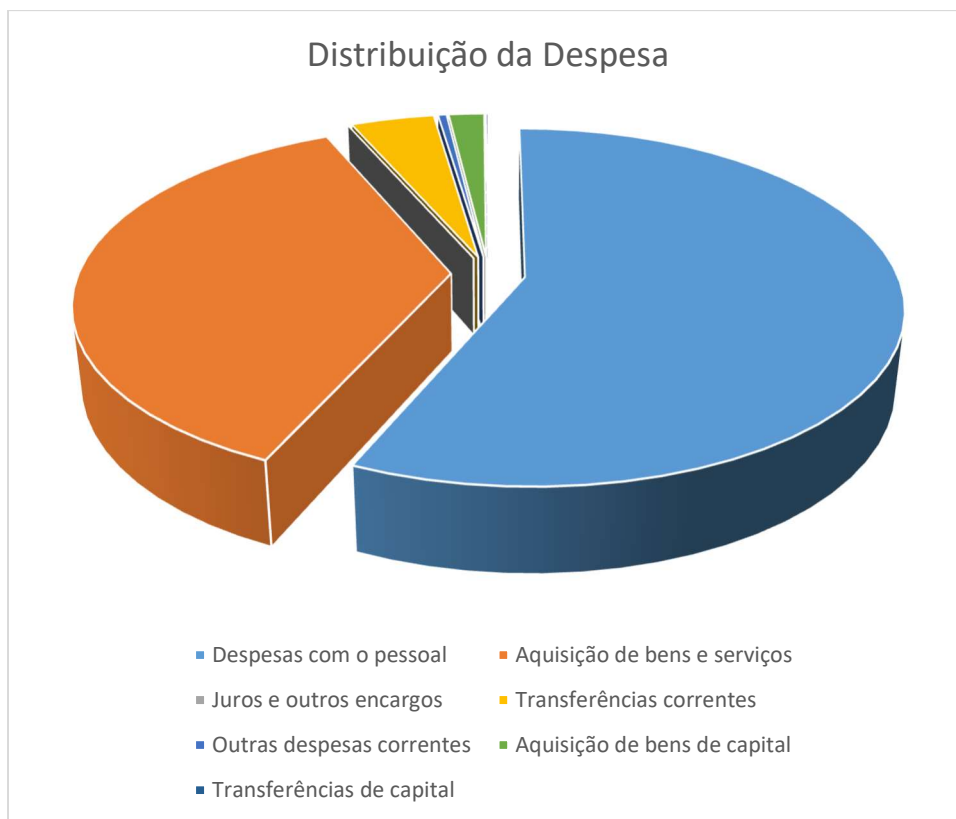
Enquanto as despesas correntes decresceram 6,8 %, as despesas de capital registaram um decréscimo ainda maior, 79,9 %, por força de ter deixado de haver o CDC de mandato.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Despesas com o pessoal	2 855 601,89 €	1 751 528,12 €	61,34%	56,63%
Aquisição de bens e serviços	2 018 542,99 €	1 137 778,13 €	56,37%	36,79%
Juros e outros encargos	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	349 966,00 €	131 039,98 €	37,44%	4,24%
Outras despesas correntes	22 821,14 €	13 232,87 €	57,99%	0,43%
Aquisição de bens de capital	88 403,52 €	55 725,30 €	63,04%	1,80%
Transferências de capital	7 000,00 €	3 500,00 €	50,00%	0,11%
Total	5 342 336,54 €	3 092 804,40 €	57,89%	100,00%

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2026

As taxas de execução parcelares refletem o que já ficou atrás expresso, com uma taxa de execução abaixo da registada na receita, e abaixo do valor padrão para o mês.



As “despesas com pessoal”, como seria de esperar pelo atrás expresso, aumentaram a sua participação na despesa global, de 48,9 % em 2025 para 56,6 % em 2026.

Já a “aquisição de bens e serviços” cresceu de 33,8 % para 36,8 %, sendo os dois agregados mais significativos, que em conjunto representam quase 95 % da despesa global.

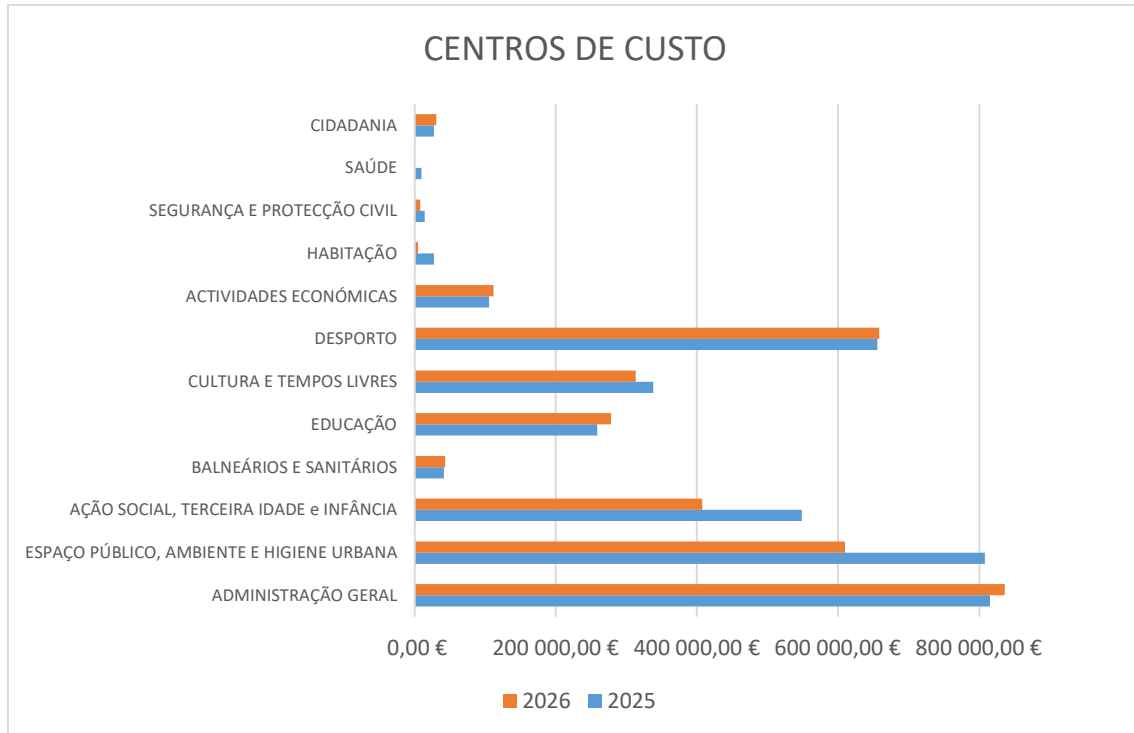
Com alguma relevância as “transferências correntes” que descem de 8,1 % para 4,2 %, e a “aquisição de bens de capital” decresceu de 8 % para 1,8 %, o que acontece também com, pelas razões já atrás apontadas.

Recordando que os centros de custo (contabilidade de gestão) são determinados pelas obrigações e não pelo pagamento, pelo que os valores são diferentes dos anteriormente apresentados, importa começar por esclarecer que os dados neste momento não são absolutamente certos, pois ainda não foram feitas as correções devidas.

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2026

Sendo um projeto com pouco tempo, ainda existem alguns erros de lançamentos, que são em tempo corrigidos, mas que não tivemos tempo para o fazer.



	2025	2026	VAR
ADMINISTRAÇÃO GERAL	815 407,51 €	836 176,97 €	2,55
ESPAÇO PÚBLICO, AMBIENTE E HIGIENE URBANA	808 335,15 €	610 057,91 €	-24,53
AÇÃO SOCIAL, TERCEIRA IDADE e INFÂNCIA	548 546,37 €	407 754,77 €	-25,67
BALNEÁRIOS E SANITÁRIOS	41 493,89 €	43 200,26 €	4,11
EDUCAÇÃO	258 863,10 €	278 328,74 €	7,52
CULTURA E TEMPOS LIVRES	338 236,92 €	313 267,62 €	-7,38
DESPORTO	655 884,16 €	658 284,74 €	0,37
ACTIVIDADES ECONÓMICAS	105 575,39 €	111 955,28 €	6,04
HABITAÇÃO	27 593,92 €	4 646,33 €	-83,16
SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	14 107,81 €	7 922,00 €	-43,85
SAÚDE	9 890,06 €	0,00 €	-100,00
CIDADANIA	27 301,13 €	30 600,89 €	12,09
	3 651 235,41	3 302 195,51	-9,56

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2026

Salta logo à vista a grande redução na “Ação Social, Terceira Idade e Infância”, que se fica a dever a só agora ter começado a funcionar o Fundo de Emergência Social, o que reduz drasticamente os apoios concedidos.

A “Habitação” igualmente está dependente da sua inclusão no CDC de mandato, do qual continuam a não haver perspectivas.

No caso do “Espaço Público” a redução deve-se a haver despesas de investimento que em 2025 estavam em CDC e que este ano, naturalmente, não se verificaram.

Na “Cidadania” estão incluídas as eleições (e o Espaço Cidadão, por exemplo) e naturalmente houve mais despesa este ano do que no anterior.

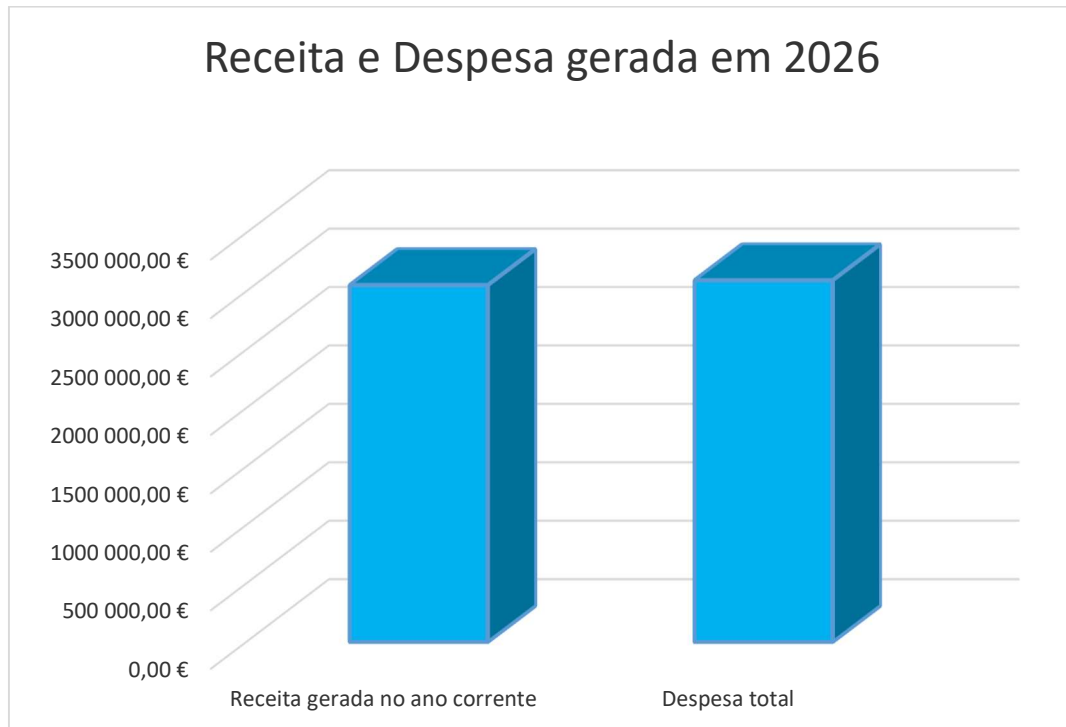
Os restantes agregados que cresceram, começamos pelas “Atividades Económicas”, cujo incremento tem a ver em grande parte com o crescimento da atividade, visível no crescimento da receita da “Ocupação da Via Pública”, mas também com o facto de a pessoa encarregue dos licenciamentos ter passado para o quadro, com natural aumento da despesa.

Na “Educação” houve também pessoas que passaram para o quadro, associado a um ligeiro incremento das despesas de funcionamento.

Em “Balneários e Sanitários” o incremento é devido, como nas escolas, a um aumento das despesas de funcionamento (água, eletricidade, gás, reparações).

De registar que grande parte da despesa (63,7%) é realizada, por esta ordem, na “Administração Geral”, “Desporto” (que além da Piscina inclui o Pavilhão da Ajuda, e várias atividades), e “Espaço Público, Ambiente e Higiene Urbana” representando mais de 2,1 milhões de euros.

3. Evolução do Saldo Orçamental



	2026
Receita	3 051 444,62 €
Despesa	3 092 804,40 €
Saldo de execução orçamental corrente	-41 359,78 €
Taxa de execução orçamental corrente	101,36%

Continuamos com uma enorme incógnita quanto à evolução dos custos dos combustíveis e do gás, o que levanta algumas dúvidas quanto ao futuro.

A guerra desencadeada pelos Estados Unidos contra o Irão, é um fator determinantes no aumento dos preços e pode desencadear uma escalada ainda maior, com aumentos generalizados.

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2026

Igualmente ainda nada está esclarecido da parte do Município quanto ao CDC de mandato e outros como da Higiene Urbana e Piscina.

A execução corrente foi negativa em cerca de 41 mil euros, muito devido a ser uma altura de grande pressão sobre a despesa, havendo ainda verbas a receber do Município.

A freguesia terminou o mês com 132 219,89 € em obrigações por pagar, destas 34 727,97 € se referem a despesas com pessoal (retenções) e o restante a fornecedores.

Assim, a junta continua a ajustar todos os recursos, às necessidades, sempre com o cuidado exigido pelas dificuldades em enfrenta, estando todas as obrigações e o saldo corrente negativo, cobertos pelo saldo transitado, que a 31 de agosto era de 461 695,20 euros.